



## **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA LARVA DE ÚLTIMO INSTAR E DA PUPA DE *TIRACOLA GRANDIRENA* (HERRICH-SCHAFFER, 1868) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE).**

Priscila Maria Colombo da Luz (Extensão), Janaina Itchenko, Edegar Fronza, Alexandre Specht, Neiva Monteiro de Barros (Orientador(a))

A grande maioria dos lepidópteros do Neotrópico tem seus estágios imaturos apenas parcialmente descritos ou mesmo desconhecidos. Apesar da importância crucial dos estudos da morfologia comparada dos estágios imaturos para o entendimento das relações filogenéticas, comportamentais e ecológicas, estudos deste tipo estão entre os mais escassos. A mariposa *Tiracola grandirena* (Herrich-Schäffer, 1868), é encontrada em toda a região tropical da América, sendo polifitófaga no seu estágio larval, podendo se alimentar de representantes de diversas famílias botânicas como Asteraceae, Bignoniaceae, Fabaceae, Meliaceae, Moraceae, Myrtaceae, Piperaceae, Rubiaceae, Sapotaceae e Solanaceae. Isto demonstra a plasticidade desta espécie, como uma potencial praga de diferentes culturas, com a tendência do aumento da produção agrícola e seus impactos ao meio ambiente. Neste estudo foi realizada a caracterização das larvas de último instar e pupas de *T. grandirena*. A caracterização contou com a observação e representação dos insetos através de ilustrações elaboradas com o auxílio de microscópio estereoscópico com câmara clara acoplada. Os resultados obtidos retratam a larva que é euriciforme, apresenta cápsula cefálica bem desenvolvida, com seis pequenas sensilas fotorreceptoras. As peças bucais, do tipo mastigador, evidenciam a estrutura da mandíbula, o corpo cilíndrico é formado por três segmentos torácicos e dez abdominais. No tórax apresenta três pares de pernas verdadeiras constituídas de artículos, no abdome encontram-se quatro pares de pseudópodes ou larvópodes localizados do 3º ao 6º urômeros e um último par no décimo urômero, constituindo as pernas anais. Cada larvópode é dotado de 34-42 ganchos plantares que fixam a lagarta em determinados substratos quando necessário. Na pupa observa-se a inserção das gáleas e um lóbulo bastante evidente, as ceratotecas partindo da região superior dos olhos, pterotecas pronunciadas, áreas de esclerotização da região abdominal e dorsal, além da região de cremáster. A descrição detalhada da morfologia possibilita o reconhecimento da espécie e também permite futuras comparações e relações dentro da ordem Lepidoptera.

Palavras-chave: Morfologia, Noctuidae, Praga.

Apoio: UCS, CNPq.